

# Empregadas domésticas homenageadas em exposição

Notícias, Recreio e Divulgação, 02.07.2017, pág. 31, ed. 30.063

É INAUGURADA hoje uma exposição individual de artes plásticas da alemã Karen Packebusch, intitulada "Doing the dirty work" (Fazendo trabalho sujo).

A exposição, que estará patente no Centro Cultural Moçambicano-Alemão (CCMA) resulta de uma pesquisa que a artista tem estado a desenvolver nos últimos três anos, na qual procura perceber o quotidiano das empregadas domésticas, trabalhos sociais e emigração global das mulheres.

Esta mostra é a forma por ela encontrada para reconhecer o trabalho feito pelas empregadas domésticas.

A mostra é multidisciplinar, uma vez que envolve diversas manifestações artísticas, até porque a convidada especial é a bailarina Edna Jaime.

Em "Doing the dirty work", são expostas e comparadas cidades como Maputo, Berlim, Dresden, Recife, Gijon, Génova,

Kolobrzeg e Skopje, que servem de exemplos da relação entre os elementos que está a estudar.

Na sua abordagem, Karen Packebusch entende que a percepção que a sociedade tem do quotidiano não aprofunda a complexidade que envolve a relação entre os temas em pesquisa.

Neste sentido, "apenas amplio os detalhes porque a globalização tem sempre aspectos locais", diz.

Karen Packebusch nasceu na antiga República Democrática Alemã (RDA), hoje Alemanha Federal, em 1981. Estudou artes performativas, vídeo, fotografia e arte interdisciplinar em Dresden, na Alemanha; Leeds, na Inglaterra, e também na Academia de Belas Artes em Zurique, Suíça.

Expõe as suas obras há mais de 10 anos em diversos quadrantes do mundo, destacando-se em países como Inglaterra, Espanha, República Checa, Polónia, Macedónia, Brasil, Argentina, Suíça.

